





## COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM

3. Garantir a elaboração de livros didáticos que contextualizem a realidade cultural marajoara;
4. Garantir acompanhamento permanente do Conselho Tutelar e da Secretaria de Trabalho e Assistência Social nas escolas do campo;
5. Garantir e efetivar a inclusão digital nas escolas ribeirinhas, das florestas e dos campos, com aquisição de Kits de energia solar (placa, estabilizador, bateria de preferência de 550 amperes).

### EIXO II - ENSINO SUPERIOR: OLHANDO REALIDADES E DEMANDAS

1. Construir uma política de ensino superior para o Marajó, considerando as particularidades do território em sua grade curricular.
2. Realizar pesquisas mais aprofundadas a partir do eixo educação dentro do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Território do Marajó, de modo a subsidiar a implantação de cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com a identidade do território.
3. Implantar e implementar a Universidade Federal do Marajó com campus itinerante fluvial.
4. Garantir o acesso aos cursos técnicos, graduação e pós-graduação nas seguintes áreas: Ambiental, Étnico-Racial, Pecuária, Agronomia, Medicina, Gestão em Saúde, Piscicultura, Aqüicultura e Turismo, todos voltados para a realidade local.
5. Garantir investimentos em infraestrutura nos *Campi* de ensino superior e incluir os municípios do Marajó como prioridade no Plano Nacional de Banda Larga.
6. Criação de políticas específicas para assistência estudantil aos acadêmicos marajoaras.
7. Que a comissão interministerial envie relatórios de acompanhamento do Plano Marajó em que constem um painel das metas previstas pelo plano para a educação superior.
8. Que as instituições de Ensino Técnico e Superior proporcionem ao aluno capacitação para exercer os conhecimentos adquiridos em suas próprias comunidades.
9. Garantir a publicação de editais específicos para a área de pesquisa e extensão do Marajó.



## **COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM**

10. Que a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) garanta a universalização do acesso dos alunos da zona rural ao ensino médio para a continuidade de sua formação.

### **EIXO III - GESTÃO, FINANCIAMENTO, INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

1. Ampliar os repasses em 50% do PNATE, considerando as complexidades geográficas e baixa renda das populações ribeirinhas.
2. Que os municípios cumpram a legislação que garante a compra de produtos oriundos da agricultura familiar com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e que se amplie de 30% para 50% o percentual do referido recurso.
3. Equiparar o valor custo aluno/ano, ribeirinhos do ensino fundamental, aos alunos indígenas e quilombolas.
4. Que haja cooperação técnica entre os entes federados (MEC, SPU e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL) para a construção de escolas aos alunos marajoaras, de acordo com suas especificidades de forma que se realize uma educação de qualidade, focada na sustentabilidade local.
5. Garantir o aumento da complementação dos recursos da união ao FUNDEB, considerando a qualificação, mobilidade, valorização dos trabalhadores em educação e viabilizar cartilhas de orientações do uso desses recursos.
6. Realizar Audiência Pública com os representantes do MEC e SEDUC-PA em cada município do Marajó, juntamente com representantes do Tribunal de Conta da União, Tribunal de Conta do Estado-PA, Tribunal de Conta dos Municípios e Ministérios Públicos Federal e Estadual para a devida apuração dos gastos dos repasses para a Educação e, assim garantir total Transparências na aplicação destes Recursos.
7. Realizar, anualmente, auditorias nos municípios pelos órgãos tais como: Tribunal de Contas dos Municípios, Ministério Público Federal, Controladoria Geral da União.
8. Exigir que todos os municípios do Marajó concluam e executem, de forma participativa com o governo e sociedade civil organizada, o Plano de Ações Articuladas, como também priorizem os municípios da região.



## **COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM**

9. Fortalecer o Fórum Permanente de Educação para discutir as problemáticas educacionais específicas do Marajó levando em consideração suas características regionais, culturais, sociais, políticas, religiosa e econômica.
10. Implementar e dar autonomia inclusive financeira para os Conselhos de Controle Social, bem como a potencialização através de capacitação inicial e continuada para os conselheiros.

### **EIXO IV- FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO**

1. Elaboração e Implantação do Plano de Cargos e Carreira e Remuneração (PCCR) unificado em todos os municípios do Arquipélago do Marajó com inclusão da hora atividade de 1/3 da jornada trabalho.
2. Pagamento imediato do Piso Salarial Nacional imediato.
3. Oferta de concurso público para todos os profissionais da educação nos respectivos cargos/função e/ou níveis.
4. Eleição direta para direção e vice-direção de unidades escolares.
5. Ampliação dos programas de formação sobre diversidade: Educação do Campo e Ribeirinha, Educação Ambiental, Relação de Gênero, Etnia, Identidade Cultural, Sexualidade e Educação Inclusiva garantindo Assistência Técnica do MEC.

### **EIXO V - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

1. Implementação de uma comissão multidisciplinar para fortalecer e desenvolver tecnologias sociais no reaproveitamento de resíduos sólidos que promovam a reciclagem bem como a fabricação de artefatos através do artesanato para o uso familiar e geração trabalho e renda.
2. Estimular a criação e fortalecimento de associações e cooperativas de comunidades extrativistas e quilombolas, com assistência técnica adequada com vistas a atender a demanda pela alimentação escolar regionalizada.
3. Fortalecimento do temas relacionados à segurança alimentar e meio ambiente e implementação dos Centros de educação ambiental dos Municípios do Marajó (CEA's).
4. Ampliação do quadro e valorização do profissional de nutrição no fortalecimento da alimentação escolar marajoara.



## **COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM**

5. Implementação e acompanhamento técnico do programa de hortas escolares respeitando a diversidade territorial e desenvolvendo tecnologias de plantios e manejo.
6. Que sejam lançados projetos arquitetônicos para construção de escolas respeitando a regionalidade, com conforto ambiental, com saneamento e esgotamento sanitário adequado as populações locais.
7. Criação de sistemas de produção familiar adaptados à realidade marajoara, voltados para a segurança alimentar e nutricional, com apoio de órgãos de pesquisa e extensão.

### **EIXO VI: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: EDUCAÇÃO DO CAMPO POPULAR E INCLUSÃO DIGITAL**

1. Garantir orçamento e recursos financeiros do Estado e União em todos os municípios do Marajó para a criação e manutenção de Casas Familiares Rurais.
2. Que o Fundo Nacional de Educação (FNDE) simplifique a documentação necessária exigida aos municípios para melhor acesso aos recursos de estruturação da Educação no Campo e Ribeirinha.
3. Ajustar a política do programa do Governo Federal CAMINHO DA ESCOLA, atendendo a realidade dos alunos marajoaras (barcos com motor a diesel, formação técnica naval dos condutores e prioridade para a construção de barcos nos próprios municípios).
4. Ampliação e garantia orçamentária do Programa LUZ PARA TODOS a todos os municípios do Marajó a fim de viabilizar a inclusão digital via banda larga.
5. Implementar em todos os municípios do Marajó o Ensino Médio nas Comunidades Rurais que tenham demanda.
6. Transformar o Programa Saberes da Terra, PRONERA e PRONACAMPO em política pública permanente para as populações do campo/ribeirinho.
7. Substituir no prazo de 02 anos os espaços improvisados em que funcionam as escolas do Marajó, com a construção de novas unidades escolares, garantindo alojamentos para professores e espaços pedagógicos com metodologia de educação Popular Freiriana. Nesta nova estrutura, que sejam direcionados locais para que as mães possam deixar seus filhos no momento em que estejam em atividades escolares.



## COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM

8. Estabelecer e garantir nas séries/anos multisseriadas para cada 15 alunos 01 Professor por turma no Meio Rural.
9. Potencializar as políticas da educação infantil adequadas ao Marajó na garantia de direitos de crianças de 3 a 5 anos.
10. Ampliação da Formação Profissional Continuada específica para a educação do campo/ribeirinho.
11. Criar Política Educacional de Inclusão para as mulheres (*mães*) ribeirinhas.
12. Fortalecer política de assistência técnica rural em benefício de famílias marajoaras através da SAGRI, EMATER, SENAR e SEBRAE.
13. Garantir o Ensino Médio com um Currículo voltado à realidade Ribeirinha do Marajó.

### **EIXO VII: INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA FEDERAL NOSSA VÁRZEA AO PROGRAMA BRASIL SEM MISÉRIA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO/RIBEIRINHA**

1. Realização de mutirões de integração entre as entidades governamentais da ação de regularização fundiária do Projeto Nossa Várzea da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e ações de inclusão social e produtiva do Programa Brasil Sem Miséria, especialmente a Busca Ativa do CadÚnico, Programa Bolsa Família e Bolsa Verde.
2. Extensão da prioridade do Programa Bolsa Família já existente para quilombolas e ribeirinhos em apoio à afirmação da identidade ribeirinha marajoara e a sua inclusão social.
3. Que haja novo critério de cálculo do Índice de Gestão Descentralizada –IGD - considerando a dificuldade de acesso, geografia e extensão territorial dos municípios do Arquipélago do Marajó.
4. Maior aporte de recursos aos municípios para sua estruturação em relação à Busca Ativa do – Cadastro Único dos Programas Sociais - CadÚnico.
5. Capacitação dos profissionais das Secretarias de Educação Municipais para atendimento do Programa Bolsa Verde e Bolsa Família, bem da qualificação das Secretarias Municipais de Assistência Social na ação de Busca Ativa do CadÚnico.
6. Adequação da estrutura da Caixa Econômica Federal para o atendimento das famílias marajoaras, especialmente às mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família e Bolsa Verde.



## **COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM**

7. Disponibilização de barcos pelos governos Federal, Estadual e Municipal para atuar no atendimento do Programa Bolsa Verde na Mesorregião do Marajó.

**O II ENCONTRO DE GESTÃO TERRITORIAL DO MARAJÓ** é uma iniciativa da sociedade marajoara na busca por cidadania. Mais do que isso, trata-se da valorização dos educadores do campo que lutam por dias melhores para nossa gente.

Muitos apontamentos desta carta apresentam reflexões sobre a estrutura atual que dispomos. Entretanto, de todos os desafios existentes, o maior é sem dúvida encontrar uma nova filosofia de ensino e educação, desta vez, com olhar verdadeiramente marajoara.

### **ASSINAM ESTE DOCUMENTO:**

Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Marajó – CODETEM

Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó – AMAM

Instituto Lupa Marajó

Universidade Federal do Pará – Campus Universitário do Marajó Breves-UFPA

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Currealinho

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Portel

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ponta de Pedras

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cachoeira do Arari

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anajás

Casa Familiar Rural de Gurupá

Diocese de Ponta de Pedras

Prelazia do Marajó

Prefeitura Municipal de Melgaço

Prefeitura Municipal de Chaves

Prefeitura Municipal de Portel

Prefeitura Municipal de Cachoeira do Arari

Colônia de Pescadores Z-59 – Muaná

Colônia de Pescadores Z-37 – Currealinho

Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará/SINTEPP

Associação Quilombola de Bacabal – Salvaterra

Associação de Trabalhadores Para Integração Social de Melgaço- ATISMEL

Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO



## COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MARAJÓ- CODETEM

Saberes da Terra de Portel

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica. -

SINASEFE-SEÇÃO PARA

Coordenação das Associações de Remanescentes de Quilombo do Estado do Pará - Malungo

O Museu do Marajó- Padre Giovanni Gallo.

Rede de Educação Cidadã – RECID

Instituto Peabiru/ Programa Viva Marajó

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/ Regional Marajó

Movimento de Mulheres do Marajó

Câmara Municipal de Curralinho

Câmara Municipal de Portel

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Ministério de Educação – MEC

Secretaria Nacional do Patrimônio da União- SNPU

Superintendência de Patrimônio da União – SPU/PA

Secretaria de Estado de Educação do Pará- SEDUC-PA

Secretaria de Estado de Assistência social- SEAS

Secretaria Municipal de Educação de Portel

Secretaria Municipal de Educação de Melgaço

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Portel

Secretaria Municipal de Educação de Breves

Secretaria Municipal de Educação de Cachoeira do Arari

Secretaria Municipal de Agricultura Pecuária e Pesca de Chaves

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Chaves

Secretaria Municipal de Educação de Curralinho

Fórum Paraense de Educação do Campo- FPEC

Fórum de Educação do Campo do Marajó.

Reserva Extrativista Marinha de Soure

Fórum de Articulação do Estuário Amazônico- FAE

Associação de Mulheres

Célula de acompanhamento e Informações do Marajó - Projeto Gestão Estratégica dos Territórios Rurais/CAT- UFPA

Programa Incubador Tecnológica de Cooperativas Popular e Empreendimentos Solidários –

Educadores do Campo do Marajó - UFPA